

PROFESSOR PREVÊ US\$ 500 MILHÕES AO ANO:

# Renda bruta pode aumentar com educação por satélite

SÃO PAULO (O GLOBO) — Em longa análise do sistema educacional brasileiro, especialmente preparada para um seminário promovido pelo American Institute of Aeronautics and Astronautics, o Prof. Fernando Mendonça, Diretor da Comissão Nacional de Atividades Espaciais, sustentou que o programa SACI, de educação por satélite, aumentará a renda bruta do Brasil em mais de 500 milhões de dólares anuais.

O Prof. Mendonça participou do Fórum, dedicado à formulação de idéias sobre a ciência, tecnologia e nível de vida, juntamente com as mais diversas personalidades: Jonas Salk, o inventor da vacina "Salk" contra a paralisia infantil; Constantinos Doxiadis, engenheiro construtor, da "Doxiadis International Co"; Ronald C. Nairn, doutor em Ciência Política e fundador-presidente do novo "Prescott College, em Arizona"; Russel E. Train, Subsecretário do Interior do Governo dos Estados Unidos; Harvey Weeler, membro do "Center For the Study of Democratic Institutions in Santa Barbara"; e Max C. Adams, engenheiro aeronáutico.

As palestras dos especialistas foram gravadas em "tape" e depois apresentadas por uma cadeia de estações de televisão para todo os Estados Unidos e agora compõem a separata do último número da re-

vista "Astronautics & Aeronautics", que ainda não chegou ao Brasil.

## Retrato do Brasil

Didático e objetivo, o Prof. Fernando Mendonça iniciou sua exposição destacando o papel da educação na organização social — "indo desde o eleitorado melhor esclarecido, até a uma população mais sadia, com menor índice de criminalidade" — e o fato de no Brasil praticamente não haverem sido feitos trabalhos para saber o retorno do investimento na educação. Aproximadamente 70 por cento dos custos da instrução se referem a salários dos mestres e, nos níveis educacionais mais altos, 50 por cento do custo total com estudantes se referem ao período em que está na escola.

Em 1967, quase 40 por cento da população brasileira poderia ser classificada como analfabeta. Cinco milhões de crianças em idade escolar não frequentavam a escola. O País tem um dos piores recordes de analfabetismo da América do Sul. E acrescentou:

— Isso não é ruim somente do ponto de vista humanitário e de igualdade, mas constitui severo obstáculo ao progresso econômico.

Fêz referência também à alta taxa de desistência na escola brasileira, cuja principal causa, segundo ele

está no baixo nível de ensino em muitas escolas.

De outra parte, em 1957, custava 50 vezes mais ao ano educar um universitário do que um aluno do curso primário. O preço do curso na Universidade, de cerca de 1 170 dólares, não era tão distante dos 2 100 dólares dos estudantes norte-americanos no mesmo período. Mas o custo por aluno de 25 dólares no primário é menos de 10 por cento dos 290 dólares das escolas dos Estados Unidos. "Porém", assinalou, "quando a porcentagem de desistência no Brasil é considerada, muito dessa espantosa diferença desaparece. A educação primária no Brasil pode custar apenas 25 dólares por ano, por aluno, mas na última década o custo por aluno de curso completo subiu de 150 para 200 dólares por ano, devido ao aumento da porcentagem de desistências."

## SACI, a solução

Diante desse quadro, o Prof. Fernando Mendonça expressou que "não parece provável que a inadequação quantitativa e qualitativa do sistema educacional brasileiro poderá ser modificada por uma extensão da educação presentemente utilizada". E assinalou que, mesmo que houvesse dinheiro bastante à disposição para treinar um número suficiente de professores, ainda assim levaria muito tempo

e seria necessário encontrar uma forma de persuadir esses professores a viver e trabalhar nas regiões distantes e atrasadas do interior do Brasil.

— O uso em larga escala dos novos recursos, incluindo a combinação de satélites com rádio e transmissões de televisão, parece ser a única solução possível. Esse sistema iria permitir que não apenas os melhores professores pudessem ser utilizados com maior eficiência, mas também a melhora da educação. Permitirá muitos outros benefícios, como o estabelecimento de uma poderosa nova fonte para o desenvolvimento da comunidade e a possibilidade de atingir qualquer área do país, a custos mais baixos que os da comunicação terrestre — acrescentou.

No Brasil, esperamos que o sistema SACI proporcionará educação para toda a população em idade escolar; 70 por cento receberiam educação adicional, como no presente. Conseqüentemente, todos os adultos teriam acesso à educação. De outra parte, o sistema SACI aumentaria a renda nacional de bem mais de 500 milhões de dólares por ano. Por fim, além de proporcionar ensino a todos, o sistema poderia facilitar o acesso pela metade a proporcão de desistências, aumentando o aproveitamento da educação no país em 20 por cento.